

Promoção da fluência de leitura em tempos de pandemia

Reconhecendo o possível impacto da pandemia COVID-19, vivida desde março de 2020, no processo de ensino-aprendizagem, e a importância da fluência de leitura no desempenho académico dos alunos do 3.º ano de escolaridade, as psicólogas e investigadoras Joana Cruz, Diana Alves, Sofia Mendes e Sofia Marques, da Universidade Lusíada Norte (Porto) e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto iniciaram, no ano letivo 2020/2021, um projeto de intervenção sistemática de promoção da fluência de leitura.

Participam neste projeto 366 alunos do 3.º ano de escolaridade, com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos, e pertencentes a 7 Agrupamentos de Escolas de norte a sul do país: AE Gaia Nascente, AE Valadares, AE Canelas, AE António Alves Amorim, AE Samora Correia, AE Pinhal de Frades e AE Padre João Cabanita.

Uma parceria estabelecida com o Centro de Formação de Associações de Escolas de Gaia Nascente permitiu capacitar os 45 profissionais (psicólogos e estagiários de psicologia, professores de educação especial, professores de apoio educativo e professores titulares de turma) implicados no projeto. A equipa responsável pelo projeto assumiu a docência de uma oficina. A equipa responsável pelo projeto assumiu a docência de uma oficina que facilitou o acompanhamento e a supervisão de todos os profissionais envolvidos, nas várias etapas de implementação do projeto.

A primeira fase de implementação do projeto, decorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2020, e requereu a avaliação da fluência de leitura de todos os alunos. A partir dos resultados encontrados, os alunos foram aleatoriamente distribuídos por dois momentos de intervenção. O primeiro momento de intervenção, decorreu entre janeiro e abril de 2021, envolveu um total de 179 alunos e foi desenvolvido na modalidade presencial e à distância, em função das medidas de controlo da pandemia decretadas pelo governo.

A intervenção desenhada consistiu num total de 20 sessões, implementadas bissemanalmente em pequeno grupo, seguindo um protocolo de intervenção previamente delineado, assente em práticas baseadas na evidência. Em especial, durante o período de intervenção à distância, a colaboração escola-família revelou-se crucial para a manutenção das atividades do projeto, antecipando-se ganhos nas práticas de promoção da leitura em contexto familiar, decorrentes da observação e acompanhamento das sessões de intervenção.

Presentemente, a equipa de investigação e todos os profissionais envolvidos encontram-se a executar o segundo momento de intervenção do projeto, com cerca de 80 alunos envolvidos. Tanto a primeira como a segunda ronda de intervenções são precedidas da reavaliação da fluência de leitura dos alunos, a fim de aferir a eficácia do protocolo de intervenção. No próximo ano letivo, as investigadoras contam ter mais novidades a partilhar com a NOESIS sobre este projeto!